

# Tempo Comum 32

Serra do Pilar, 10 novembro 2019

**Vinde, meus filhos, vinde e escutai-me  
Eu sou o caminho, a verdade e a vida!,  
diz o Senhor.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos o rochedo da nossa salvação!  
Abeiremo-nos do Seu rosto em ação de graças;  
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Meus irmãos:

Dizem os historiadores modernos que o século XVI-XVII, o século de uma enorme transformação intra-eclesial que constituiu a força e o valor religioso do movimento da Contrarreforma, gerou também santidade por todos os lados. Foi o "século dos santos": Teresa de Ávila, Francisco de Borja, Pedro Canísio, Luís de Gonzaga, Estanislau Kostka, Pio V, Filipe de Neri, Carlos Borromeo, Tomás Moro, João da Cruz, Pedro de Alcântara, etc., etc., todos juntos formam como que uma magnífica cadeia em que nenhum é igual a outro mas todos se caracterizam por uma soberana liberdade e por uma surpreendente e às vezes chocante originalidade. E todos eles, apesar de tudo, em radical união com o único Jesus e a única Igreja!

Não é este o lugar para percorrer a biografia de Bartolomeu dos Mártires. Foi já em Julho passado que o Papa Francisco promulgou o decreto da sua canonização, uma das maiores figuras de História de Portugal, mas guardando para hoje, em Roma, a sua celebração.

Momento penitencial

conheço-te  
da máscara e do silêncio torturado  
com que compões a vida  
conheço-te das mãos lavadas que preferes  
à canseira de amassar o barro, o pão, a esperança  
conheço-te  
sentado e protegido  
pela solidão do templo e do vestido

conheço-te  
por trás da cortina da indiferença  
entre o medo e a cólera,  
o montão de palavras que carregas sozinho  
para armar teu circo de piedade pervertida

### **Kyrie, eleison!**

conheço-te  
como se conhece um muro branco contra o vento,  
a cal do túmulo que esconde a corrupção  
e a violência antiga  
conheço-te  
interpondo entre mim e ti o rito, o código,  
que te prescreve os pensamentos e as ações  
e foi para saíres da barra que te chamei pelo nome  
e te dei um mapa e remos  
se fiz uma aliança contigo e te escolhi  
foi para olhares em face os rostos desfigurados  
que nenhuma palavra ilumina

### **Christe, eleison!**

ao entrar na aliança dos teus dias  
foi para seres enviado da esperança e da ternura  
que te escolhi e te sagrei  
irmão e irmã de toda a dor do mundo  
para saíres dos labirintos da culpa e do farisaísmo  
te calcei os pés e te indiquei os caminhos do mar,  
o exílio das certezas, o amor do tempo e da eternidade

### **Kyrie, eleison!**

(José Mourão — *O nome e a forma*, 2009)

Oremos (...)

Meu Deus!

Sempre fiel à Palavra dada ao teu Povo:  
insere-nos na dinâmica do Provisório,  
mas apaixoná-nos pela Obra a levar ao Fim,  
não nos deixando nem instalar na mediocridade  
nem apodrecer na Injustiça!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo.

**Ámen!**

Leitura do Livro da Sabedoria (7,7/11)

Pedi e foi-me dada a Inteligência,  
invoquei e veio a mim o Espírito de Sabedoria.  
Preferi-a aos cetros e aos tronos  
e, comparada com ela, avaliei em nada a riqueza.  
Não a equiparei à pedra mais preciosa,  
pois todo o ouro, a seu lado, é simples areia,  
e junto dela a prata é como o lodo.  
Amei-a, a inteligência, mais do que a saúde e a beleza,  
e propus-me tê-la como luz,  
pois o seu brilho não conhece ocaso.  
Com ela me vieram todos os bens  
e, pelas suas mãos, riquezas sem conta

Salmo responsorial

**Enviai, Senhor, o vosso Espírito  
e renovai a Terra!**

Bendiz, ó minha alma, o teu Criador!  
Senhor, meu Deus, como tu és grande:  
A tua grandeza tudo ultrapassa,  
O esplendor da tua Luz nos revela a tua Glória!  
Ele perdoa todas as tuas ofensas  
e cura todos os teus males;  
Ele arranca a tua vida da cova  
e enche-te de graça e ternura!

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 8, 22-27)

Nós sabemos que toda a criatura, até ao presente, geme e sofre as dores da maternidade. E não só ela; também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção filial e a libertação do nosso corpo. É na esperança que somos salvos, pois que ver o que se espera não é esperança. Quem é que espera o que já vê? Espera-se o que se não vê, mas espera-se com perseverança. O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza quando não sabemos que pedir nas nossas orações; então, é o próprio Espírito que intercede por nós com arroubos inefáveis. E ele, que sonda os corações, sabe quais as aspirações do Espírito, sabe que intercede pelos santos (batizados), conforme os desígnios de Deus.

## **Aleluia!**

Bem-aventurados os pobres em espírito,  
porque deles é o Reino dos Céus!

## **Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,17/30)

Quando Jesus retomava o seu caminho, um homem correu a ajoelhar-se diante dele, fazendo-lhe esta pergunta: «Bom Mestre! Que preciso fazer para alcançar a vida eterna?» Jesus respondeu: «Porque me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus!... Tu conheces os mandamentos: «não matar, não roubar, não cometer adultério, não levantar falso testemunho, não defraudar ninguém, honra teu pai e tua mãe...». Então, ele replicou: «Mestre, tudo isso tenho eu guardado desde a minha juventude!» Fixando nele os olhos, Jesus amou-o e disse: «Uma coisa te falta: vai, vende o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me!» O homem, porém, contristado com estas palavras, retirou-se pesaroso, pois possuía muitas propriedades.

Então, Jesus, olhando à volta, disse aos discípulos: «Como é difícil a quem tem riquezas entrar no Reino dos Céus!» Os discípulos ficaram admirados com estas palavras. Jesus, porém, continuou: «Filhos! Como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo buraco duma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!» Eles ficaram deveras impressionados e diziam uns aos outros: «Então quem poderá salvar-se?» Jesus, fixando os olhos neles, disse: «Aos homens é impossível. Mas não a Deus, pois a ele tudo é possível!»

Pedro começou a dizer-lhe: «Nós deixámos tudo e seguimos-te! Jesus declarou: Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos e irmãs, mãe, pai, filhos ou terras por minha causa e por causa do Evangelho sem que receba cem vezes mais, agora, no tempo presente, em casas, irmãos e irmãs, mãe e filhos, e terras, juntamente com perseguições. E, no Mundo Futuro, a Vida Eterna».

Homilia

Foi em 6 de Julho passado que o Papa promulgou o decreto da canonização do conhecidíssimo Frei Bartolomeu dos Mártires, uma das maiores figuras da nossa História e da 3ª fase do Concílio Ecuménico de Trento (1562-1563), nascido em Lisboa (1514) e falecido em Viana do Castelo (1590). Podemos dizer que foi assim uma espécie de Papa Francisco, mas só no Arcebispado da Arquidiocese Braga (que, ao tempo, compreendia todo o território português a norte do rio Douro, com a exceção da diocese do Porto). Chamado a Roma, ao Concílio de Trento,

tempo em que a Igreja vivia um tempo muito difícil, mas que ele soube ler no seu tempo; isto é, soube ler o futuro. Um pouco do muito que está a acontecer com o Papa Francisco.

Batizado na igreja paroquial da extinta freguesia de Santa Maria dos Mártires, no Chiado, em Lisboa, ao nome de seu filho Bartolomeu, os seus pais acrescentaram “dos Mártires”. Depois..., “pregavam naquela freguesia os religiosos de S. Domingos, [ele] via de contin(u)o aquele hábito, ouvia aquela doutrina, ia-se-lhes afeiçoando”...

... e um dia, bateu-lhes à porta: “Padre, trabalhos busco e aborreço mimos. Por fugir de mimos que me sobejam e provar trabalhos que desejo, e sei que pera a salvação me são necessários, busco a religião [*ie, a ordem religiosa*]. Não temo esses nem me assombrarão outros maiores, que não há corpo fraco onde o coração é forte”.

Já bispo de Braga, foi chamado ao Concílio de Trento (1543 – 1563), no norte da Itália, num tempo decisivo da história da Igreja Católica, confrontada ao tempo com a Reforma Protestante. Afirmar-se-ia como uma das suas maiores figuras. Como ele no Concílio de Trento, só alguns no Concílio Vaticano II (1962-1965), 400 anos depois.

Regressado a Braga, vindo de Trento, teve muitos problemas com a igreja da sua diocese onde, afinal, se esforçou por iniciou a reforma tridentina. Preocupou-se sobremaneira pela formação do clero, com a instrução e moralização dos fiéis, e com a administração rigorosa dos bens eclesiásticos passava a maior parte do ano em visita pastoral ao todo da diocese, de Braga a Miranda do Douro.

Preocupou-se sobretudo com a pobreza de muitos sectores da população e do próprio clero; pressionava os padres mais ricos a partilhar com os mais pobres e a providenciar apoio a(os) mais desfavorecidos. Bispos e padres, dizia ele que eram apenas administradores dos bens da Igreja, que estavam destinados a evangelizar e a socorrer os pobres.

Espalhou-se então uma peste por todo o território: e atingiu aí o heroísmo da sua caridade. E teve também uma enorme postura na crise nacional de 1580, a perda da independência do país.

A seu tempo, começou a pedir insistentemente ao Papa a resignação do seu ministério de Arcebispo atendendo à sua saúde e idade; o Papa cedeu dois anos depois, em 1582. Morreu nesse mesmo ano, em 1582, com fama já de grande santidade. E o povo chorou.

Levantar-se-ia questão entre Braga e Viana da Foz do Lima (assim chamava a “de Castelo”), ambas quiseram o seu cadáver. Viana guardou-o, é nosso!

“Hoje estamos também numa situação idêntica, já que a Igreja precisa de uma renovação interna e de percorrer caminhos novos” na sua missão, diz, levando o “evangelho para longe”. O catolicismo precisa de encontrar “caminhos para se tornar válido” para as pessoas. “A Igreja tem um

dinamismo próprio, no âmbito interno, na sua atitude” e, ao mesmo tempo, deve “situar-se no tempo, na sociedade em que vive, reconhecendo as aspirações das pessoas e mostrando que o evangelho tem alguma coisa de válido a dizer a essas aspirações.” – diz o atual arcebispo de Braga.

Preces

**Por Ti esperamos  
Em Ti confiamos, Senhor!**

Quis Deus, na sua bondade e sabedoria, revelar-se a si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade, segundo a qual os homens, por meio de Cristo, Verbo incarnado, têm acesso ao Pai (DV 2).

A natureza espiritual da pessoa humana encontra e deve encontrar a sua perfeição na sabedoria, que suavemente atrai o homem à busca e amor da Verdade e do Bem, e graças à qual é levado por meio das coisas visíveis às invisíveis (GS 15).

Fica ameaçado o destino do mundo se não houver mulheres e homens cheios de sabedoria. E é notável que nações pobres em bens económicos, mas ricas em sabedoria podem oferecer às outras um riquíssimo contributo (GS 15).

O homem pode ajudar em muito a humanidade a elevar-se aos patamares mais sublimes da Verdade, do Bem e da Beleza, se [*como Bartolomeu*] iluminado e esclarecido pela admirável sabedoria, que, desde a eternidade, está com Deus (GS 57).

Ofertório

**Bendito sejas, ó Pai, Deus do Universo,  
Senhor de Criação inteira!**

Bendito sejas pelo Espírito  
como fogo derramada sobre os homens;  
que eles saibam ouvir e procurar-te!

Comunhão

**O Senhor é meu Pastor nada me falta:  
leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes.**

Para mim preparais a mesa  
vista dos meus adversários;

com óleo me perfumais a cabeça,  
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me  
todos os dias da minha vida;  
e habitarei na casa do Senhor  
Para todo o sempre.

Oração Final

Oremos

De ti, ó Pai,  
pela tua Sabedoria,  
que nos deixou palavras autênticas,  
e pelo Espírito que nos santifica,  
nós recebemos a Vida.

Que a força que de ti nos veio  
e encheu os dias do nosso irmão Bartolomeu  
esteja em nossos corações,  
a fim de que, com coragem e desassombro,  
com alegria e simplicidade,  
anunciemos e testemunhemos por toda a parte  
o Evangelho da Vida.

Pelos mesmos Jesus, teu Filho e nosso Irmão,  
e pelo Espírito Santo.

**Âmen!**

Final

**Ditosos os que Te louvam sempre  
Ditosos aqueles de quem és a força.  
Pois se decidem a ser peregrinos,  
Ditosos aqueles de quem és a força!**

Como amo, Senhor, a Tua morada,  
por entrar no Teu coração eu anseio!  
Todo o meu ser, todo o meu ser exulta de alegria!

Leitura diária

2.<sup>a</sup>-feira: Sb 1, 1-7; Sl 138; Lc 17, 1-6  
3.<sup>a</sup>-feira: Sb 2, 23; 3, 9; Sl 33; Lc 17, 7-10  
4.<sup>a</sup>-feira: Sb 6, 2-12; Sl 81; Lc 17, 11-19  
5.<sup>a</sup>-feira: Sb 7, 22; 8, 1; Sl 118; Lc 17, 20-25  
6.<sup>a</sup>-feira: Sb 13, 1-9; Sl 18; Lc 17, 26-37  
Sábado: Sb 18, 14-16; 19, 6-9; Sl 104; Lc 18, 1-8

## Contas de Outubro

Receitas	Despesas
----------	----------

<b>Mês Anterior</b>	<b>- 166.22 €</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Normais</b>		
Ofertórios Dominicais	<b>724.30 €</b>	<b>-</b>
Casamentos e Batizados	<b>0.00 €</b>	<b>-</b>
Outras Ofertas	<b>16.99 €</b>	
Ofertas Destinatários das Folhas	<b>10.00 €</b>	
<b>Pessoal</b>		
Vencimento Presbítero	<b>-</b>	<b>480.00 €</b>
Subsídio de Transporte	<b>-</b>	<b>350.00 €</b>
<b>Serviços</b>		
Luz da Casa Pastoral		<b>24.04 €</b>
Água da Casa Pastoral		<b>11.93 €</b>
Despesa serviço comunidade	<b>-</b>	<b>400.00 €</b>
<b>Donativos</b>		
Oferta à Diocese	<b>-</b>	<b>50.00 €</b>
<b>Arrendamentos</b>		
Renda da Casa Pastoral	<b>-</b>	<b>400.00 €</b>
<b>Consumíveis</b>		
Selos de Correio		<b>29.76 €</b>
Banco-manutenção de conta		<b>6.86 €</b>
15 Resmas de papel A4		<b>41.51€</b>
Diversos	<b>-</b>	<b>6.92 €</b>
<b>Totais</b>	<b>585.07 €</b>	<b>1801.02 €</b>
<b>Saldo do mês</b>	<b>- 1049.73 €</b>	
<b>Saldo para Novembro 2019</b>	<b>- 1215.95 €</b>	